

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PERIODONTIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA: UM PROJETO DE ENSINO

WAGNER DA SILVA NOLASCO¹; LUIZA SOUZA SCHMIDT²; JOSÉ ANTÔNIO MESQUITA DAMÉ³; THIAGO MARCHI MARTINS⁴; FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ⁵; MAÍSA CASARIN⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – wagner_nolasco@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – luiza_schmidt@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – jamdame@terra.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – thiagoperio@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – wilkermustafa@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – maisa.66@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A literatura é contraditória em relação à eficácia dos métodos de ensino e aprendizado para interpretação de artigos científicos (DE FREITAS; SOBRAL, 2014; VIEIRA et al., 2017). O simples conhecimento dos conceitos básicos de metodologia não são parâmetros suficientes para a interpretação de artigos científicos (BERTOLUCI, 2009), com isso, impossibilita a mudança da prática clínica baseada em evidências. Assim, é desejável buscar linhas de atuação que diminuam a fenda entre odontologia baseada em evidência e sua real aplicação no ambiente profissional após o aluno terminar a graduação.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia, o perfil do profissional formado deve ser o de atuar em todos os níveis de atenção, sendo ele generalista, humanista, reflexivo e criativo (CNE, 2002). O cirurgião dentista, egresso do curso de Odontologia, deverá ser capacitado para exercer atividades que aumentem a saúde bucal da população (CNE, 2002) e, neste sentido, a Universidade é o local de aprendizagem e aperfeiçoamento do saber, onde alunos e professores atuam juntos, cultivando o pensamento crítico e científico. Para isso o conhecimento deve ser globalizado e devem ser abertos espaços que estimulem o aperfeiçoamento constante do saber, além daquele previsto na grade curricular.

Uma estratégia que pode ser implementada para minimizar essa situação é a realização de seminários teóricos e clínicos. O referencial teórico que embasaria as tomadas de decisões seria então discutido à luz dos preceitos básicos de métodos de pesquisa. Isso facilitaria o aprendizado do aluno, visto que os conceitos seriam repassados e apresentados dentro de um cenário que é vivido no dia-a-dia. Percebeu-se então, a necessidade da criação de um projeto de ensino que poderia suprimir esse GAP. Com isso, o projeto de ensino “Educação continuada em Periodontia baseada em evidências e sua aplicação clínica” foi criado no ano de 2020 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Inicialmente o projeto foi programado para ser presencial, no entanto, a partir de março de 2020, as atividades presenciais foram suspensas, assim como de toda a Universidade. Essa suspensão ocorreu devido ao crescimento, no Brasil, da pandemia do novo coronavírus, a “Coronavirus Disease” 2019 (COVID-19). Nesse sentido, com a finalidade de não se interromper as atividades do projeto, docentes e discentes se adaptaram para continuar as ações a distância de forma remota. Sabe-se que o uso da internet, especialmente das mídias sociais, vem crescendo, principalmente entre indivíduos mais jovens (RIDEOUT,

2016). Aliado a isso, foi relatado que 97% dos jovens utilizam YouTube, Instagram, Snapchat, Facebook, Twitter, Tumblr ou Reddit, possuindo conta ativa em pelo menos uma das redes citadas (PEW RESEARCH CENTER, 2018), assim percebe-se um grande potencial de compartilhamento de informações através desse tipo de rede.

Além disso, é importante entender que há uma possibilidade de disseminação de conhecimento por meio desse tipo de plataforma. Vista por muitos como uma ferramenta que pode e deve democratizar o acesso e compartilhamento de conhecimento, pois a internet é de uso recorrente por estudantes universitários (MORAN, et al. 1996). Nesse contexto, o presente trabalho, tem como objetivo apresentar o projeto de ensino “Educação continuada em Periodontia baseada em evidências e sua aplicação clínica” da Universidade Federal de Pelotas, bem como, as atividades realizadas no projeto durante o período de suspensão de aulas e distanciamento social durante a pandemia do novo coronavírus.

2. METODOLOGIA

A partir de março de 2020, com o decreto de suspensão das atividades presenciais (aulas teóricas, práticas clínicas e laboratoriais), o projeto passou por uma adaptação com o intuito de continuar contribuindo com a comunidade odontológica. Nesse sentido, a internet foi o instrumento que possibilitou essa comunicação. No momento inicial da paralisação das atividades presenciais, foi observada uma maior busca dos acadêmicos de Odontologia por conteúdos relacionados à prática odontológica, para sentirem-se ligados à Universidade e atualizados sobre os mais diversos temas. Devido a esses anseios dos estudantes por acessarem conteúdos odontológicos, as atividades de compartilhamento de conhecimento foram mantidas e ampliadas dentro do projeto. Com isso, foram tomadas duas medidas para a continuidade do compartilhamento de informações, foi criado um Instagram do projeto, com o perfil @perioufpel, e estão sendo realizados encontros remotos nas quartas-feiras pelo período da manhã, com a finalidade de compartilhar informação de interesse geral na odontologia.

Nesse sentido, o perfil no Instagram® (Facebook Inc. Menlo Park, Califórnia, USA), aberto a qualquer usuário, atua com o compartilhamento de informações relevantes na área da Periodontia para estudantes, profissionais e pacientes. Uma interação maior ocorre através das mensagens diretas, onde estudantes, profissionais e pacientes tiram suas dúvidas sobre os assuntos abordados nas postagens.

Os encontros virtuais são realizados através de plataformas de reuniões, Google Meet® (Google Corp. Mountain View, California, USA). Aulas e seminários remotos são ministradas por diferentes professores e pesquisadores, através de um cronograma específico, buscando o aprimoramento da visão crítica sobre a literatura periodontal e sua aplicação na prática clínica.

Nos seminários de periodontia baseada em evidências, os discentes leem artigos científicos selecionados previamente através de diferentes revistas odontológicas, com diferentes fatores de impacto, justamente para propiciar ao aluno uma leitura crítica com diferentes metodologias. Todos os artigos são selecionados pelo docente coordenador e docentes colaboradores. A discussão é realizada por meio de projeções, discussão em grupo e casos clínicos, sempre com um docente ativador orientando e direcionando a discussão. Os casos clínicos são discutidos

a luz da literatura científica, pautando o planejamento e tratamento clínico. Além disso, é realizada a produção de materiais didáticos, pelos discentes, para ser utilizado em seus estudos extraclasse, também, por outros discentes do curso de Odontologia e para divulgação em mídias eletrônicas amplas. O objetivo desses encontros é criar um canal didático, através de aulas expositivas e discussões, direto com os estudantes de Odontologia da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados interessantes foram encontrados na página do projeto no Instagram®. A primeira postagem da página foi realizada em maio de 2020, atualmente conta com 1061 seguidores e 93 publicações. O perfil, alcança a comunidade odontológica de países como Estados Unidos, Paraguai, México e Peru. No entanto, o público em sua maioria (97%) é brasileiro. Em média, as publicações são vistas por 430 pessoas diariamente. Um artigo científico, mostrando a melhor sequência para a higiene oral, levando em consideração o uso do fio dental e da escova dentária, acessada 1.426 vezes, é a postagem com mais acessos do nosso perfil, se destacando da média obtida. Uma forma muito utilizada para medir as interações dos usuários com as páginas no Instagram é a taxa de engajamento. Dentro da plataforma, a taxa média é de aproximadamente 3%, o perfil do projeto, apresenta 7,32% de taxa de engajamento, o que coloca a página em posição de destaque.

Devido a atual pandemia do Covid-19 o projeto de ensino “Educação continuada em periodontia baseada em evidências e sua aplicação clínica” ocorreu através do uso da ferramenta Google Meet uma vez na semana respeitando o cronograma pré-estabelecido. Aulas teóricas, sobre metodologia científica, foram ministradas por professores e pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas, assim como, professores e pesquisadores convidados de outras instituições (Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Faculdade de saúde SOBRESP).

Após serem introduzidos nos conceitos de periodontia baseada em evidência e metodologia científica os discentes interpretam artigos científicos e realizam a elaboração de seminários em grupo que são apresentados nos encontros semanais. No término das apresentações, a discussão sobre o conteúdo do seminário entre os discentes é estimulada e orientada por um docente. Ainda, materiais didáticos estão sendo produzidos para estudo extraclasse.

Com isso, espera-se ter oportunizado ao discente de graduação um maior conhecimento de periodontia baseada em evidência, aprofundando conhecimentos de metodologia científica, além de possibilitar a relação direta entre teoria e prática, possibilitando um melhor entendimento do diagnóstico, planejamento e tratamento.

4. CONCLUSÕES

A pandemia de COVID-19 revolucionará o ensino odontológico, e é inegável que as estratégias de ensino serão atingidas pela atual pandemia. Dessa forma, é possível verificar o grande valor da internet na tomada de ações para a realização das atividades de forma segura. Entretanto, é válido reforçar que o uso das mídias sociais não substitui os métodos tradicionais de troca de conhecimento. Esses artifícios podem ser interessantes para fixação e complementação de conteúdos. Nesse sentido, o projeto proporcionou ao aluno

uma leitura crítica e atualizada, aprofundando conhecimentos de metodologia científica. Além disso, foi promovido um melhor entendimento do diagnóstico, planejamento e tratamento para a prática clínica acadêmica e futuramente profissional com a leitura e a correta interpretação de artigos científicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLUCI, K.N. Letramento acadêmico: leitura (s) em um curso de Pedagogia. **Revista Ao pé da Letra**, v. 11, p. I, 2009.

CNE. **Resolução CNE/CES 3/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10. Acessado em 13 de setembro de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>

DE FREITAS, M.A.B.; SOBRAL, A.V.C. Metodologia científica no curso de Administração: uma nova perspectiva didática. **Revista Gestão em Análise**, v. 3, n. 1/2, p. 93-103, 2014.

MORAN, M.; ANNETT, H.; FIEDLER, J.L.; BELL, N.; CHOW, R.; JORDAN, K. BOOK REVIEWS. **The International Journal of Health Planning and Management**, [S. I.], v. 11, n. 4, p. 359-365, 18 ago. 1996.

PEW RESEARCH CENTER. Teens, social media & technology. 2018. [S. I.], 31 mai. 2018. Disponível em: https://www.pewinternet.org/wp-content/uploads/sites/9/2018/05/PI_2018.05.31_TeensTech_FINAL.pdf. Acessado em 24 de julho de 2020.

RIDEOUT, T. Measuring time spent with media: The Common Sense census of media use by US 8- to 18-year-olds. **Journal of Children and Media**, [S. I.], v. 10, n. 1, p. 138-144, 2016.

VIEIRA, A.A.N. et al. Metodologia Científica no Brasil: ensino e interdisciplinaridade. **Educação & Realidade**, v. 42, n. 1, p. 237-260, 2017.